

ALERGIA AO LÁTEX - RELATO DE CASO

JANAINA VIANA STOLZ; LAURINDA MEDEIROS RAMALHO; MARIANA JOBIM WILSON; EDUARDO TERRA LUCAS; MILTON BERGER; LUIZ FERNANDO JOBIM

Introdução: A prevalência de sensibilização ao látex IgE mediada, na população geral, é estimada entre 5 e 10%. Os fatores de risco para a alergia incluem: exposição ocupacional, tendência atópica, eczema, alergia a frutas e vegetais e espinha bífida. As manifestações clínicas englobam: urticária de contato, rinite, asma e anafilaxia, além de reações não IgE mediadas como dermatite de contato alérgica e por irritante. **Objetivos:** Relatar um caso de alergia ao látex em paciente atendido nos ambulatórios de Imunologia e Urologia do HCPA. **Materiais e Métodos:** Paciente A., 53 anos, masculino, branco, comerciante, procedente de Porto Alegre, proveniente do Serviço de Urologia do HCPA. Encaminhado a Imunologia por história de anafilaxia transoperatória evoluindo para choque anafilático durante ureterolitomia em 13/11/09. Paciente com história médica de urticária de contato e angioedema após procedimentos dentários e toque retal, além de referir alergias medicamentosas (morfina, penicilina, mercúrio, iodo) e dermatite de contato por irritante com tinner e gasolina. Relata também reação alérgica durante procedimento urológico em 2006, não sabendo informar a gravidade da mesma. Foi solicitado IgE específica para látex de acordo com a história clínica e realizada revisão da folha de sala. A revisão da folha de sala mostrou que o quadro de anafilaxia iniciou mais tardiamente em relação à administração das medicações anestésicas, analgésicas e antimicrobianas, o que nos levou a suspeitar de alergia ao látex. O resultado da IgE específica para látex foi igual a 28 (classe 4). **Resultados e Conclusões:** O paciente foi referido ao Serviço de Urologia com orientações sobre a patologia e formas de evitar o contato, no momento como única forma definitiva de tratamento.